



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

## INTERPELAÇÃO ORAL

### **Como é que o aumento do investimento nas obras públicas consegue beneficiar o sector da construção civil e os trabalhadores locais**

Devido ao impacto da epidemia, todos os sectores de Macau estão a enfrentar grande pressão nas suas actividades, destacando-se a necessidade da diversificação adequada da economia. Para além da exploração de novas indústrias, o Governo deve também promover a reconversão e a valorização das indústrias tradicionais, pois o desenvolvimento saudável do sector da construção civil tem implicações com o desenvolvimento diversificado dos talentos locais, com a construção urbana e com a qualidade das obras.

Nos últimos dois anos, o Governo aumentou o investimento em infra-estruturas e acelerou as obras públicas, para promover o desenvolvimento urbanístico e aumentar a procura interna, a fim de dinamizar a economia e criar mais postos de trabalho. O orçamento para o investimento em obras públicas ultrapassa os 20 mil milhões de patacas, e se as políticas puderem beneficiar o sector da construção civil e os trabalhadores locais, será possível contribuir, de facto, para a redução do impacto da epidemia na economia, especialmente nos sectores da construção civil e dos transportes. Todavia, segundo alguns operadores do sector da construção civil, é difícil conseguir participar nas obras públicas de grande envergadura, o que contraria o objectivo da política de emprego estável, e a longo prazo, esta situação pode afectar as oportunidades de emprego e o progresso dos trabalhadores locais. O Governo deve criar mecanismos para que o sector em causa possa participar nos projectos de



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

obras públicas.

Em Abril, na resposta a uma interpelação minha, o Governo afirma que: “[q]uando se trata de obras que exijam a adopção de soluções técnicas mais exigentes (...), está expressamente definido no processo de concurso que no caso de a empresa concorrente não ter sede na RAEM, esta deve participar em agrupamento concorrente com empresas sediadas na RAEM”. (...), está também estipulado no programa de concurso que é obrigatório a contratação prioritária de mão-de-obra local.”. Mas como esta prática não é exigida por lei, nem todas as obras públicas a cumprem, por exemplo, mesmo que se exija a contratação prioritária de mão-de-obra local, como não está expressa qual é a sua percentagem, a sua aplicação torna-se difícil. Por outro lado, os arquitectos e engenheiros locais também estão atentos a essa exigência, ou seja, se o Governo dispõe ou não de medidas concretas que obriguem as empresas adjudicatárias a trabalhar em conjunto com os sectores da construção, engenharia e topografia locais, no sentido de apoiar os trabalhadores e elevar o nível profissional da construção civil local.

O Chefe do Executivo, Ho Iat Seng, afirma, no seu programa político eleitoral, “que vai avaliar, de forma global, o futuro desenvolvimento do sector da construção civil, rever e aperfeiçoar, em tempo oportuno, as respectivas leis e regulamentos; promover o modelo de construção civil e inovar as tecnologias de construção, impulsionando o upgrade de diversos aspectos do sector, etc.”. Daí se vê que o Governo conhece bem as dificuldades e limitações com que o sector da construção civil se depara. O actual Governo já tomou posse há muito tempo, então, qual é o ponto de situação dos respectivos trabalhos? De que políticas e medidas concretas



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

dispõe o Governo? Tudo isto é digno de atenção!

Assim, interpelo sobre o seguinte:

1. A construção civil é um sector bastante importante em Macau, pelo que o Governo tem a responsabilidade de promover o seu progresso e desenvolvimento saudável, assim como a sua participação nos projectos de obras públicas. Tomando como referência as experiências do exterior, é o Governo que promove o desenvolvimento e inovação do sector da construção civil através de políticas, recursos, empresas e formação de pessoal, especialmente através das obras públicas. Nestes últimos dois anos, quais foram os trabalhos desenvolvidos pelo Governo para avaliar o desenvolvimento do sector da construção civil, a revisão e o aperfeiçoamento das leis e para promover a inovação tecnológica na área da construção civil? De que medidas e planos concretos dispõe para promover o aumento do nível do sector?

2. Considerando que muitas empresas de construção locais estão limitadas pela sua própria dimensão, é provável que não consigam competir com empresas de grande dimensão do exterior. O Governo deve definir mecanismos claros para permitir que o sector da construção civil local, que reúne os requisitos necessários, participe em projectos de obras públicas de grande envergadura, por forma a salvaguardar o espaço de sobrevivência do sector local, incluindo dos seus profissionais. Vai fazê-lo?

3. Devido à epidemia, o desemprego entre os trabalhadores locais é grave, e o sector da construção civil é um dos mais afectados. Embora o Governo exija às empresas a contratação prioritária de trabalhadores locais, falta ainda regulamentação concreta sobre a matéria, pois em muitas obras públicas são contratados muitos trabalhadores não residentes, enquanto trabalhadores locais estão no desemprego.



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Pelo exposto, o Governo deve estipular claramente nos contratos de obras públicas a proporção de trabalhadores locais a contratar, com vista a concretizar o princípio de “dar prioridade aos trabalhadores locais no acesso ao emprego”. Vai fazê-lo?

25 de Outubro de 2021

**A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,**

**Lei Cheng I**